

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM DIABETES GESTACIONAL

Relatoria: ANA PAULA MATOS FERREIRA
Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Autores: Francisco Sérgio Aquino da Silva
Thâmara Regina Costa Pedrosa
Virgília Borel Fumian Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O diabetes gestacional é uma condição caracterizada por intolerância a glicose em diferentes graus, com início ou diagnosticada pela primeira vez na gravidez. Acredita-se que ações educativas, junto ao paciente e família, têm papel essencial no controle, uma vez que prevenção de complicações está relacionada ao conhecimento para cuidado pessoal diário adequado e estilo de vida saudável. O autocuidado pode ser definido como prática de atividades que as pessoas realizam pelo próprio benefício na manutenção da vida, saúde e bem-estar. Com objetivo de promover ações educativas que incentivem o autocuidado de mulheres com diagnóstico de diabetes gestacional foi realizada uma pesquisa-ação, fundamentada pelos pressupostos de Paulo Freire. As atividades foram desenvolvidas em maternidade do município de Imperatriz- MA como parte do Projeto de Extensão da UFMA: Sala de espera de gestantes: espaço de (des)construção e (re)construção de saberes e práticas em saúde no período de janeiro a abril de 2014 em quatro enfermarias destinadas às gestantes com complicações obstétricas no qual fizeram parte 30 participantes incluindo acompanhantes. Inicialmente foi realizada entrevista para identificar gestantes com diabetes gestacional, posteriormente realizou-se atividade educativa com aproximadamente 60 minutos, que procurou contemplar o universo vocabular das mulheres possibilitando um espaço dialógico. Os aspectos éticos foram respeitados, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA com o C.A.A.E 14789813.2.0000.5087. Durante as ações educativas, as gestantes foram motivadas a falar sobre sua patologia e dificuldades enfrentadas, possibilitando um diálogo esclarecedor e interativo, vale ressaltar que cuidados para manutenção da saúde como realização de atividades físicas indicadas para gestantes e controle nutricional foram evidenciados, pois o autocuidado propicia maior envolvimento das gestantes ao tratamento minimizando risco de complicações. A maioria das gestantes foi receptiva e demonstrou interesse pela atividade, que lhes possibilitou compreensão do processo de internação e instrução para o autocuidado de acordo com sua situação. Deste modo, observa-se que as atividades educativas oportunizaram a aproximação da gestante com o serviço de saúde e acadêmicos de enfermagem, tornando-a protagonista do processo saúde-doença. Vale ressaltar que tais atividades viabilizaram a atuação do enfermeiro como educador em saúde promovendo educação participativa.